

Manifestações psiquiátricas na reumatologia: uma revisão sistemática

Psychiatric manifestations in rheumatology: a systematic review

DOI:10.34117/bjdv8n7-137

Recebimento dos originais: 23/05/2022

Aceitação para publicação: 30/06/2022

Izabely Lima Assunção

Graduando de medicina

Instituição: Universidade Ceuma

E-mail: izabelyyyyy@gmail.com

Maria Julia Fonseca Lima Leite

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

E-mail: maju.fonseca@gmail.com

Leandro Guimaraes Borges

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

E-mail: leandrogborgesadv@gmail.com

Anyelle Araújo Cardoso Bento

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

E-mail: anyellearaujo@hotmail.com

Guilherme Augusto Brito Bucar Oliveira

Graduando em Medicina

Instituição: UNITPAC (Araguaína-TO)

E-mail: masaharu96@outlook.com

Sarah Mota Gonçalo

Graduação em medicina

Instituição: Universidade Ceuma

E-mail: sarah_goncalo@hotmail.com

Grace Kelly Lima de Farias

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Ceuma

E-mail: gkfarias@live.com

Raissa Cristina Abreu Pinheiro

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade CEUMA

E-mail: raissacpinheiro@gmail.com

Antônio Lucas Ferreira Alcântara

Graduado em Farmácia
Instituição: UniCatólica
E-mail: lucasferreirainta@hotmail.com

Letícia Luna Osterno Dionizio

Graduanda em Medicina
Instituição: Centro Universitário Inta (Uninta)
E-mail: Leticialunaosterno@outlook.com

Iara Iвила Leal Berredo

Graduando em Medicina
Instituição: Universidade Ceuma
E-mail: iara_ivila@hotmail.com

Mateus Sousa Gonçalves

Graduando em Medicina
Instituição: Universidade Ceuma
E-mail: mateusgoncalvesm32@gmail.com

Danielle Cavalcante Cruz Almeida

Graduanda em Medicina
Instituição: Universidade Ceuma
E-mail: dcscruz@gmail.com

Júlia Barbosa Rodrigues

Graduada em medicina
Instituição: Universidade Ceuma
E-mail: juliamedrodrigues@hotmail.com

Luan Pinho Farias

Graduando em medicina
Instituição: Universidade Ceuma
E-mail: luanfarias99@hotmail.com

Ariane da Silva Sousa

Graduando em medicina
Instituição: Universidade Ceuma
E-mail: arisousa2@hotmail.com

Vitor Figueiredo Aguiar

Graduando em medicina
Instituição: Universidade Ceuma
E-mail: erasermx@hotmail.com

Edvan Pimenta Figueiredo

Graduando em medicina
Instituição: Universidade Ceuma
E-mail: edvanfigueiredo.med@gmail.com

Fábio Mendonça da Costa
Graduando em Medicina
Instituição: Universidade Ceuma
E-mail: fabiomendonca77@outlook.com

Ingrid Monteiro Tramontin
Graduando em Medicina
Instituição: Universidade Ceuma
E-mail: ingridtramontin@hotmail.com

David Sandro Araújo Rodrigues
Graduado em Engenharia Civil
Instituição: Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

Danillo Escócio de Souza
Graduado em Engenharia Civil
Instituição: Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

Francisco Kelton Araujo Lira
Graduando em Medicina
Instituição: Centro Universitário Inta (Uninta)

RESUMO

Doenças reumatológicas, são doenças crônicas que geralmente apresentam múltiplas causas. São representadas principalmente pela artrite reumatoide e lúpus eritematoso sistêmico. Sabe-se, no entanto, que existe uma ligação entre os processos autoimunes subjacentes às doenças reumáticas e aos transtornos mentais. O objetivo desta revisão foi avaliar as manifestações psiquiátricas em pacientes com condições reumatológicas. Uma busca sistemática na literatura foi realizada, nos portais BIREME e PubMed de estudos publicados nos últimos 10 anos. A busca foi realizada utilizando descritores em português e seus correspondentes em inglês: “artrite reumatoide”, “lúpus eritematoso sistêmico”, “esclerose sistêmica” e “síndrome de Sjögren” e “manifestações psiquiátricas”. Os artigos que foram incluídos após leitura na íntegra, tiveram seus dados coletados em instrumento padronizado e elaborado antes do início da busca. Foram identificados e adicionados através da estratégia de busca 14 artigos. Ansiedade, depressão, incapacidade cognitiva e insônia estão entre as manifestações psiquiátricas mais prevalentes. A frequente presença de manifestações psiquiátricas na reumatologia acende um alerta entre os profissionais para priorizar a qualidade de vida de seus pacientes, reduzindo suas limitações.

Palavras-chave: doenças reumatológicas, transtornos mentais, qualidade de vida.

ABSTRACT

Rheumatologic diseases are chronic conditions that usually have multiple causes. They are mainly represented by rheumatoid arthritis and systemic lupus erythematosus. However, there is a link between the autoimmune processes underlying rheumatic diseases and mental disorders. The aim of this review was to evaluate psychiatric manifestations in patients with rheumatologic conditions. A systematic literature search was performed on BIREME and PubMed portals of studies published in the last 10 years. The search was performed using descriptors in Portuguese and their corresponding words in English: “rheumatoid arthritis”, “systemic lupus erythematosus”, “systemic sclerosis”

and “Sjögren's syndrome” and “psychiatric manifestations”. The included articles had their data collected in a standardized instrument. Fourteen studies were identified and added through the search strategy. Anxiety, depression, cognitive impairment, and insomnia are among the most prevalent psychiatric manifestations. The frequent presence of psychiatric manifestations in rheumatology raises an alert among professionals to prioritize the quality of life of their patients, decreasing their limitations.

Keywords: rheumatological diseases, mental disorders, quality of life.

1 INTRODUÇÃO

Doenças reumatológicas, são doenças crônicas que geralmente apresentam múltiplas causas e afetam mulheres com maior frequência. Normalmente possuem um início gradual e prognóstico incerto. Entre estas, destacam-se com maior frequência na população a artrite reumatoide (AR), o lúpus eritematoso sistêmico (LES), a Síndrome de Sjögren (SS), espondilite anquilosante (EA) e a esclerose sistêmica (ES) (MACHADO et al., 2014). Os seus sintomas mais comuns incluem dores e sintomas de artrite, as suas deformidades, fadiga e mal-estar. Contudo, existe uma ligação conhecida entre os processos autoimunes subjacentes às doenças reumáticas e aos transtornos mentais (WRÓBLEWSKI ET AL., 2022).

A frequência de pacientes com LES e transtornos psiquiátricos relatada na literatura é bastante variada (14 – 75%), enquanto para a AR chega a atingir de 21 a 70% dos pacientes. Estes sintomas podem se manifestar em qualquer momento da evolução da doença, com diferentes formas clínicas (COSTA et al., 2022). Além do transtorno de humor, a disfunção cognitiva, os transtornos de ansiedade, a psicose e o estado confusional agudo também são frequentes em pacientes com LES (YOON et al., 2021). Os dois problemas de saúde mental mais comuns vivenciados por pessoas que vivem com AR são ansiedade e depressão. A depressão nestes pacientes está associada a sintomas frequentes, pouca melhora na atividade da doença, incapacidade progressiva e prognóstico geral ruim. Os sintomas psiquiátricos em si são angustiantes e podem levar a uma redução da qualidade de vida (BONGOMIN et al, 2021).

Diante disso, além de considerar o quadro clínico específico da doença reumatológica, se faz importante atentar-se para manifestações psiquiátricas possivelmente apresentadas por estes pacientes. De modo que seja possível combater estas comorbidades reduzindo limitações nas atividades diárias e prejuízo na qualidade

de vida dos pacientes (ASANO et al., 2013). Através do exposto, o objetivo desta revisão é avaliar as manifestações psiquiátricas em pacientes com condições reumatológicas.

2 MÉTODOS

Uma busca sistemática na literatura foi realizada, nos portais BIREME e PubMed. Tendo como prioridade estudos publicados nos últimos 10 anos (2012-20112), que envolvessem manifestações psiquiátricas em pacientes com doenças reumatológicas. A finalidade deste estudo foi sintetizar resultados de pesquisas de forma sistemática. Para isso, a questão de estudo foi: quais são as comorbidades psiquiátricas apresentadas por pacientes com doenças reumatológicas?

A busca foi realizada utilizando descritores em português e seus correspondentes em inglês: “artrite reumatoide”, “lúpus eritematoso sistêmico”, “esclerose sistêmica” e “síndrome de Sjögren”, correlacionando cada um com o operador booleano and “manifestações psiquiátricas” ou termos que fazem referências a estas condições.

Artigos disponíveis na íntegra, publicados em português ou inglês, nos últimos 10 anos, com pacientes de ambos os sexos e idade superior a 18 anos foram adicionados a esta revisão de acordo com os critérios de inclusão. Por outro lado, foram excluídos estudos de revisão, relatos de caso ou short communication, estudos qualitativos, publicações em idiomas diferentes de inglês e português, idiomas, mesmo com resumos em língua inglesa.

Após realizada as etapas de leitura de título e resumo. Os artigos que foram incluídos após leitura na íntegra, tiveram seus dados coletados em instrumento padronizado e elaborado antes do início da busca.

3 RESULTADOS

Por se tratar de uma questão muito abrangente, foram identificados através da estratégia de busca inúmeros artigos (Figura 1). Limitando a busca para o período determinado e restringindo quanto ao tipo de estudo desejado, restaram 242 artigos no PubMed e 141 no BIREME. Após o cumprimento de todas as etapas necessárias para esta revisão, dados de 14 artigos foram incluídos nesta análise e sintetizados na tabela 1.

Figura 1- Flowchart representando busca e seleção de estudos.

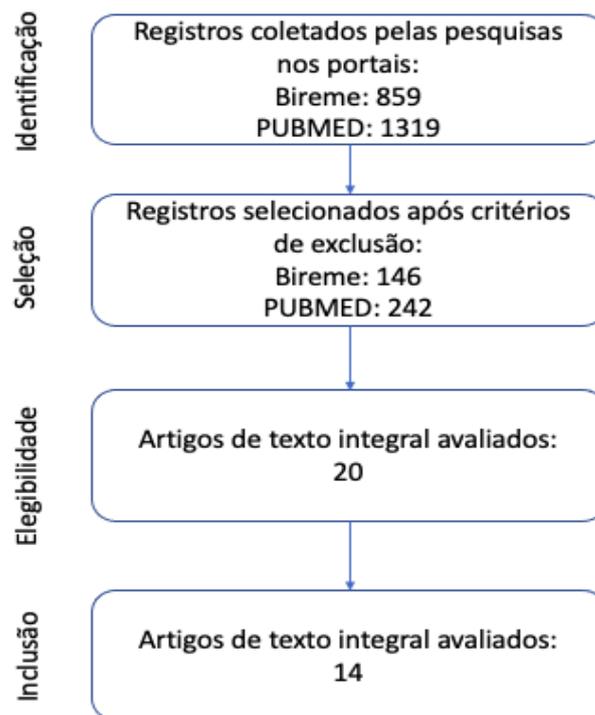


Tabela 1 - Características dos estudos recuperados envolvendo manifestações psiquiátricas em pacientes reumatológicos

Autor	Ano	Doença reumatológica	Pacientes (n)	Manifestação psiquiátrica / prevalência	Conclusão
Bongomin et al.	2021	AR	48	Depressão/ 70.8%	Sintomas depressivos são comuns entre pacientes com AR. Screenings, diagnóstico e manejo da depressão são recomendados para melhorar a qualidade de vida.
Cui et al.	2018	SS	160	Ansiedade/ 33.8% Depressão/ 36.9%	Reumatologistas devem prestar atenção às possíveis comorbidades mentais durante o tratamento de pacientes com SS.
Hughes et al.	2021	AR	200	Insônia/ 86.5% Depressão/ 30%	A má qualidade do sono e a depressão são prevalentes na população geral com AR.
Uda et al.	2021	AR	517	Ansiedade/ 17.6% Depressão/ 27.7%	O tratamento deve se concentrar em melhorar ou preservar a função física e a sensação geral de bem-estar do paciente.
Fernandez et al.	2019	LES	85	Comprometimento cognitivo/ 43.51% Ansiedade/ 35.41% Transtorno de humor/ 34.40% Psicose/ 1.1%	Há uma alta prevalência de síndromes neuropsiquiátricas nesta coorte de pacientes. Quase ¾ da coorte apresentava pelo menos um transtorno mental.
Isnardi et al.	2021	AR	248	Depressão/ 33.8%	Um terço dos pacientes com AR nesta coorte argentina apresentava depressão maior. Nesses pacientes, a depressão foi associada à pior capacidade funcional e qualidade de vida.
Panopoulos et al.	2018	ES AR	408 408	Depressão/ 22% Ansiedade/ 12%	A ES tem um impacto mais negativo na qualidade de vida, pois mais pacientes com ES desenvolvem depressão em comparação a pacientes com AR.
Frangoulis et al.	2020	AR	848	Depressão/ 19.0% Ansiedade/ 12.2%	Depressão e ansiedade estão associadas à atividade da doença, pior estado funcional e outras variáveis na AR inicial.
Katchamart et al.	2020	AR	464	Depressão/ 12.5% Ansiedade/ 14.5%	Depressão e ansiedade são comuns em pacientes com AR. Os distúrbios do humor, devem ser abordados na prática rotineira para melhorar a qualidade de vida na AR.

Pezzato et al.	2021	AR	490	Depressão/14,3%	A depressão é comum na AR e pode afetar sua atividade principalmente por meio de alteração na percepção da doença.
Murray et al.	2012	LES	694	Comprometimento cognitivo/ 15%	
Riega-Torres et al.	2020	SS	122	Comprometimento cognitivo/ 17%	A avaliação de distúrbios cognitivos em pacientes com SS, mesmo em estágios iniciais da doença, é aconselhável.
Anyfant et al.	2016	AR	514	Depressão/ 21.8% Ansiedade/ 30.8 %	Atenção especial deve ser dada a pacientes do sexo feminino, pacientes com maior duração da doença e/ou com incapacidade estabelecida.
Palagini et al.	2014	LES	81	Insônia/ 33.3% Depressão/ 34.6%	Em uma coorte de mulheres com LES, a insônia e a má qualidade do sono, foram comuns. Os sintomas depressivos podem ser responsáveis pela maior prevalência de má qualidade do sono no LES.

Legenda: AR: artrite reumatoide; ES: esclerose sistêmica; LES: lupus eritematoso sistêmico; SS: síndrome de Sjogren

4 DISCUSSÃO

Está bem estabelecido que as comorbidades contribuem significativamente para a morbimortalidade das doenças reumáticas; no entanto, os dados disponíveis sobre sua frequência relativa e impacto são limitados (RUA-FIGUEROA et al., 2017). A grande maioria dos artigos aqui apresentados demonstrou a frequente associação entre manifestações psiquiátricas com condições reumatológicas.

Vários estudos investigaram a prevalência de depressão em doenças reumáticas com significativa variabilidade nos resultados relatados, provavelmente devido aos diferentes critérios utilizados para definir a depressão. O estudo de Panapoulos et al., (2018) apresentou uma taxa de depressão de 22% em pacientes com ES, corroborando com resultados apresentados Jewettl (2013), o qual obteve uma taxa estimada de 23%. Contudo, Thombs e colaboradores (2007) mostraram em uma revisão sistemática de oito estudos uma prevalência com variação de 36 a 65%.

Na síndrome de Sjogren, a depressão tem sido relacionada à fadiga contínua, perda de produtividade no trabalho, níveis aumentados de incapacidade física e custos médicos. Além disso, pacientes deprimidos com SS têm pior prognóstico, incluindo várias complicações. Na corte analisada por Cui et al., 2018 a depressão mostrou-se mais prevalente nestes pacientes quando comparado a ansiedade. Além disso, uma meta-análise recente mostrou que as estimativas de prevalência para depressão na SS variam entre 8,33 e 75,56% (CUI et al, 2017). Adicionalmente, a disfunção cognitiva na SS tem sido associada a disfunções frontais-subcorticais, que incluem déficits de atenção, memória, velocidade de processamento de informações e funções executivas (BLANC et al., 2013). Desta forma, após apresentar uma prevalência de 17% de comprometimento cognitivo em pacientes com SS, Riega-Torres e colegas (2020) recomendam a avaliação destes distúrbios, mesmo em estágios iniciais da doença,

Depressão e ansiedade também são comorbidades importantes na AR e estão associadas a desfechos menos favoráveis da doença e redução da qualidade de vida. Nos resultados aqui apresentados podemos perceber a grande variação obtidas pelos estudos. Contudo, pesquisadores examinam comorbidades psicológicas na AR usando diferentes ferramentas, o que acaba dificultando a comparação entre os estudos. Por outro lado, em uma meta-análise de 72 estudos em pacientes com ar, a prevalência de transtornos depressivos variou entre 16,8% e 38,8% (dependendo de quais medidas de avaliação foram aplicadas) (MATCHAM et al., 2013). Vários estudos relatam que os níveis basais de depressão e ansiedade na AR estão associados à diminuição da probabilidade de atingir

a remissão, desemprego, ser solteiro, idade mais jovem e medidas de aumento da atividade da doença (FRAGOULIS et al., 2020).

Em relação ao LES, uma revisão sistemática com meta-análise realizada por Zhang e colaboradores em 2017, englobando 59 estudos mostrou que a prevalência de depressão e ansiedade foi alta em pacientes adultos. Indicando que reumatologistas deveriam rastrear estas condições em seus pacientes e os encaminhar para profissionais de saúde mental especializados (ZHANG et al., 2017). Asano e colaboradores (2013) encontraram alta frequências de comorbidades psiquiátricas, destacando-se os transtornos do humor e de ansiedade. Ademais, estes pacientes apresentaram mais risco de suicídio do que a população em geral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo apresentou algumas limitações, por se tratar de um termo abrangente, uma pesquisa mais refinada poderia contemplar resultados mais específicos tornando a análise dos dados mais precisa. Contudo, foi possível inferir que há uma grande prevalência de condições psiquiátricas envolvidas nas doenças reumatológicas. Tal fato serve de alerta para profissionais de saúde priorizarem estes diagnósticos e tratamento, proporcionando melhor qualidade de vida a estes pacientes.

REFERÊNCIAS

ANYFANTI, Panagiota et al. Depression, anxiety, and quality of life in a large cohort of patients with rheumatic diseases: common, yet undertreated. **Clinical rheumatology**, v. 35, n. 3, p. 733-739, 2016.

ASANO, Nadja Maria Jorge et al. Comorbidades psiquiátricas em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico: uma revisão sistemática dos últimos 10 anos. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 53, p. 431-437, 2013.

BLANC, Frederic et al. Cognitive dysfunction and dementia in primary Sjögren's syndrome.

International Scholarly Research Notices, v. 2013.

BONGOMIN, Felix et al. High prevalence of depressive symptoms among Ugandan patients with rheumatoid arthritis. **Open Access Rheumatology: Research and Reviews**, v. 13, p. 93, 2021.

COSTA, Silvia Poliana Guedes Alcoforado et al. Manifestações psiquiátricas na reumatologia. **Debates em Psiquiatria**, v. 12, p. 1-27, 2022.

CUI, Yafei et al. Depression in primary Sjögren's syndrome: a systematic review and meta-analysis. **Psychology, Health & Medicine**, v. 23, n. 2, p. 198-209, 2018.

CUI, Yafei et al. Anxiety and depression in primary Sjögren's syndrome: a cross-sectional study. **BMC psychiatry**, v. 18, n. 1, p. 1-8, 2018.

FERNANDEZ, Heidi et al. Mental disorders in systemic lupus erythematosus: a cohort study. **Rheumatology International**, v. 39, n. 10, p. 1689-1695, 2019.

FRAGOULIS, George E. et al. Depression and anxiety in an early rheumatoid arthritis inception cohort. associations with demographic, socioeconomic and disease features. **RMD open**, v. 6, n. 3, p. e001376, 2020.

HUGHES, Mark et al. A cross-sectional study of sleep and depression in a rheumatoid arthritis population. **Clinical rheumatology**, v. 40, n. 4, p. 1299-1305, 2021.

ISNARDI, Carolina A. et al. Depression is a major determinant of functional capacity in rheumatoid arthritis. **JCR: Journal of Clinical Rheumatology**, v. 27, n. 6S, p. S180-S185, 2021.

JEWETT, Lisa R. et al. Prevalence of current, 12-month and lifetime major depressive disorder among patients with systemic sclerosis. **Rheumatology**, v. 52, n. 4, p. 669-675, 2013.

KATCHAMART, Wanruchada et al. Prevalence of and factors associated with depression and anxiety in patients with rheumatoid arthritis: a multicenter prospective cross-sectional study. **International Journal of Rheumatic Diseases**, v. 23, n. 3, p. 302-308, 2020.

MACHADO, Roberta Ismael Lacerda; BRAZ, Alessandra de Sousa; FREIRE, Eutilia Andrade Medeiros. Incidência de neoplasias nas doenças reumatológicas autoimunes mais prevalentes: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 54, p. 131-139, 2014.

MATCHAM, Faith et al. The prevalence of depression in rheumatoid arthritis: a systematic review and meta-analysis. **Rheumatology**, v. 52, n. 12, p. 2136-2148, 2013.

MURRAY, Sara G. et al. Cardiovascular disease and cognitive dysfunction in systemic lupus erythematosus. **Arthritis care & research**, v. 64, n. 9, p. 1328-1333, 2012.

OVERMAN, Cécile L. et al. The prospective association between psychological distress and disease activity in rheumatoid arthritis: a multilevel regression analysis. **Annals of the rheumatic diseases**, v. 71, n. 2, p. 192-197, 2012.

PALAGINI, L. et al. Poor sleep quality in systemic lupus erythematosus: does it depend on depressive symptoms?. **Lupus**, v. 23, n. 13, p. 1350-1357, 2014.

PANOPOULOS, Stylianos et al. Prevalence of comorbidities in systemic sclerosis versus rheumatoid arthritis: a comparative, multicenter, matched-cohort study. **Arthritis Research & Therapy**, v. 20, n. 1, p. 1-6, 2018.

PEZZATO, Sara et al. Depression is associated with increased disease activity and higher disability in a large Italian cohort of patients with rheumatoid arthritis. **Advances in Rheumatology**, v. 61, 2021.

RIEGA-TORRES, Janett Carmen Luzmila et al. Cognitive dysfunction in Sjögren's syndrome using the Montreal Cognitive Assessment Questionnaire and the Automated Neuropsychological Assessment Metrics: A cross-sectional study. **International Journal of Rheumatic Diseases**, v. 23, n. 8, p. 1019-1023, 2020.

RÚA-FIGUEROA, Iñigo et al. Comorbidities in Patients With Primary Sjögren's Syndrome and Systemic Lupus Erythematosus: A Comparative Registries-Based Study. **Arthritis care & research**, v. 69, n. 1, p. 38-45, 2017.

THOMBS, Brett D. et al. Depression in patients with systemic sclerosis: a systematic review of the evidence. **Arthritis Care & Research**, v. 57, n. 6, p. 1089-1097, 2007.

UDA, Miyabi et al. Factors associated with anxiety and depression in rheumatoid arthritis patients: a cross-sectional study. **Advances in Rheumatology**, v. 61, 2021.

WRÓBLEWSKI, Hubert et al. Psychiatric manifestations of rheumatic diseases. **Journal of Education, Health and Sport**, v. 12, n. 8, p. 52-60, 2022.

YOON, Seoyoung; KANG, Dae Hun; CHOI, Tae Young. Psychiatric symptoms in systemic lupus erythematosus: diagnosis and treatment. **Journal of Rheumatic Diseases**, v. 26, n. 2, p. 93-103, 2019.

ZHANG, Lijuan et al. Prevalence of depression and anxiety in systemic lupus erythematosus: a systematic review and meta-analysis. **BMC psychiatry**, v. 17, n. 1, p. 1-14, 2017.